

CONHECER OS UTILIZADORES DO REPOSITÓRIO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA: PROPOSTA DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS SEUS PERFIS

Ana Maria Eva Miguéis

Universidade de Coimbra (Portugal)

Resumo

Este trabalho tem como objectivo apresentar uma proposta de inquérito que permita identificar e caracterizar os diversos perfis dos utilizadores do *Estudo Geral*, o repositório institucional da Universidade de Coimbra. Parte-se do pressuposto de que o *Estudo Geral* não tem a visibilidade e utilização que se definiu quando da sua criação. Relevamos neste trabalho o conhecimento dos seus utilizadores e o significado que para eles representa este importante recurso de informação.

A metodologia adoptada foi a de conceber um instrumento, um inquérito, que abranja uma amostra da população a estudar, configurado num questionário para colheita e quantificação de dados importantes.

Para a concretização deste estudo e elaboração do questionário delinearam-se três etapas:

1) Identificação da população-alvo, tendo em conta diferentes modos de interacção com o *Estudo Geral*;

2) Concepção do questionário, atendendo a diferentes grupos de variáveis, com o fim de obter informação que permita a recolha de dados de identificação dos utilizadores e da forma como interagem com o repositório.

3) Recolha de dados. A última componente da proposta especifica um modelo de recolha de dados que atenda, de forma diferenciada, à comunidade de utilizadores do *Estudo Geral*, estabelecendo, para cada grupo, uma abordagem específica na administração directa do questionário.

O trabalho justifica-se pela importância conferida aos intervenientes no processo de desenvolvimento e utilização do *Estudo Geral*. Conhecer as motivações, expectativas, obstáculos que norteiam os utilizadores do repositório digital da Universidade de Coimbra, permitirá ultrapassar dificuldades e tomar decisões que permitam ao *Estudo Geral* cumprir o propósito para o qual foi criado.

Palavras-chave: Repositórios institucionais; Utilizadores; Inquéritos

Abstract

We propose to undertake a study to gather and analyse the information regarding the expectations and perceptions users have of the digital repository at the University of Coimbra (UC). More specifically to assess what they would like or need from the digital information and how they approach this data on web.

Previous and informal enquires suggest that UC's digital repository is not fulfilling the primary objectives, regarding usage, and has not reached the expected visibility, but more importantly it is unclear if it reflects the users expectations and needs.

Method: The information will be gathered by asking users to complete an online questionnaire about perceptions, expectations and requirements. This questionnaire will help to define the factors that motivates users to access the digital repository resources, or not as the case maybe. The users will be asked to share their experience in accessing the data base, if they find it user-friendly and if the information available is useful. Individuals who access the repository are classified according to their type, and the composition and collecting process of the survey will be adjusted to this typology.

From a management perspective, our aim is to acquire an in-depth understanding of users' motivations and expectations from this valuable resource. The study will also help us have in place strategies for

further improvements of the repository. This will enable us to achieve our objectives for the digital repository and assist in promoting it so that potential users are aware of this invaluable knowledge source.

Introdução

O presente trabalho procura apresentar uma proposta de inquérito para identificação e caracterização dos diversos perfis dos utilizadores do *Estudo Geral*, o repositório digital da Universidade de Coimbra (<http://estudogeral.sib.uc.pt>), lançado em Junho de 2008, e cuja missão é a da divulgação e preservação da produção científica de autores ligados a esta instituição.

A criação deste repositório inseriu-se no movimento de acesso livre à literatura científica (*Open Access*), ao qual o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas aderiu, em 2006. Foi nesse contexto que se recomendou a criação de Repositórios Institucionais e a definição de políticas institucionais de depósito das suas publicações científicas e académicas.

A Reitoria da Universidade de Coimbra subscreveu os princípios desse movimento no início de 2007, não só para promover a circulação do conhecimento científico em geral mas também para aumentar a sua presença na rede informática mundial, procurando afirmar-se como um emissor de saber e de cultura.

Atendendo a que um repositório deve ser sustentável, bem gerido e apoiado de forma a estabelecer confiança (Zuccala e Oppenheim, 2008), a Universidade de Coimbra reconheceu a necessidade de uma política institucional de acesso livre mais afirmativa, na linha do que foi expresso já em 2010, na Declaração de Alhambra, pelo grupo de *Open Access* da Europa do Sul (Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia e Turquia).

Nesse sentido, aprovou em Outubro de 2010, o documento "*Política de Acesso Livre (open access) da Universidade de Coimbra*" (http://www.uc.pt/sibuc/Estudo_Geral/mandatoUC), que determina a obrigatoriedade de depósito da produção científica da UC no *Estudo Geral*.

Neste documento, o papel atribuído a cada um dos sectores intervenientes neste processo, como sejam os Serviços de Gestão Académica, as Bibliotecas e o Serviço Integrado das Bibliotecas da Universidade de Coimbra (SIBUC), é relevante para a concretização de tal política. Embora todas as bibliotecas representem um papel importante na dinamização deste processo, é ao SIBUC que cabe coordenar, dinamizar e gerir todo um conjunto de actividades que fomentem as condições que permitam aos docentes e investigadores fazerem do autoarquivo parte da sua actividade diária.

A integração do *Estudo Geral* no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) foi também uma estratégia importante, pois que, juntando-se a outros repositórios institucionais do país, concorreu sobremaneira para a divulgação quer do repositório digital da UC, quer do conjunto da produção científica nacional.

No que se refere à sua construção, o *Estudo Geral* está constituído segundo a estrutura orgânica da Universidade de Coimbra, tendo adoptado o software *DSpace* como a sua infraestrutura informática. Num primeiro nível, as comunidades representam as diversas Faculdades, que por sua vez se dividem em sub-comunidades correspondentes a unidades orgânicas menores (departamentos ou centros de investigação). A cada uma das comunidades ou sub-comunidades estão associadas as colecções, que reflectem a tipologia documental.

Diversas melhorias do serviço foram sendo introduzidas, com vista a dotar o repositório com ferramentas que permitam, nomeadamente, obter os dados estatísticos de acesso e utilização do repositório (visualizações, *downloads* de documentos), bem como outros dados bibliométricos relevantes.

Actualmente, os documentos depositados encontram-se distribuídos de acordo com a seguinte tipologia documental: teses de doutoramento, dissertações de mestrado, trabalhos finais de licenciatura, artigos, *working papers*, *preprints*, comunicações em conferências e outras publicações, como monografias, partes de monografias, revisões, relatórios, etc. Através do *Estudo Geral* a Universidade de

Coimbra guarda a sua memória intelectual num único sítio, de forma estruturada e facilmente recuperável, aumentando a sua visibilidade.

O acesso à informação científica é fundamental para os investigadores poderem prosseguir nos seus trabalhos de investigação. A criação dos repositórios institucionais surgiu como uma forma de reacção às barreiras existentes na obtenção desse acesso e na divulgação da investigação produzida (Borges, 2009).

Porque é necessário o contributo de todos os docentes e investigadores para que o *Estudo Geral* venha a incluir toda a produção científica da Universidade de Coimbra, desde que este foi criado que se apela à sua participação, com vista ao progressivo incremento deste recurso. E nesse sentido, é indispensável que os utilizadores depositantes conheçam o repositório e saibam quais os benefícios que advêm da sua participação (Zuccala e Oppenheim, 2008).

Uma das estratégias para a fidelização ao *Estudo Geral*, foi desenvolver a interoperabilidade entre o repositório digital e a plataforma nacional de *curricula vitae* DeGóis, e realizar a sua divulgação e promoção entre os docentes e investigadores da UC. Com a utilização da plataforma *DeGóis* a Universidade de Coimbra pretende manter mapeada a informação relativa aos seus investigadores em plataformas interligadas, e acompanhar e avaliar a evolução da actividade de investigação, uma vez que guarda informação sobre os percursos biográficos dos investigadores de uma forma organizada e de fácil recuperação. Pretendeu-se demonstrar a importância para a Universidade destas duas plataformas, bem como elucidar sobre os procedimentos a seguir para a sua boa utilização. Um único sistema que consiga responder às necessidades dos investigadores e das unidades orgânicas em que se inserem, tornará mais fácil manter a informação actualizada e sempre disponível. Com os *curricula* permanentemente mapeados, a UC poderá assegurar mais facilmente um sistema de qualidade da investigação que nela se realiza.

Outra das actuais prioridades, na sequência da publicação do Mandato da UC, é a de observar a sua aplicação, reforçando os contactos com o Departamento Académico e com as Secretarias dos Assuntos Académicos das Unidades Orgânicas; e alertando para a necessidade da uniformização de procedimentos. Parece-nos, em particular, da máxima conveniência dar a conhecer a política de acesso livre aos alunos de doutoramento e de mestrado, como forma de melhor garantir o auto-arquivo dos seus trabalhos.

No entanto, o *Estudo Geral*, que se entende como um alvo em movimento, requer desenvolvimento contínuo e medidas de acompanhamento que o orientem, para responder à sua missão. Estará este repositório a cumprir com a sua missão?

O "open access" significa, por um lado, o aumento da visibilidade, o acesso, a utilização e o impacto dos resultados da investigação, acelerando e tornando mais eficiente o progresso da ciência e, por outro, procura melhorar a monitorização, avaliação e gestão da actividade científica (Rosa & Gomes, 2010). Estarão, de facto, os autores da UC dispostos a participar neste repositório digital da UC, procedendo ao auto-depósito dos seus trabalhos (Borges, 2006), conforme previamente manifestado?

Sublinhe-se que um dos factores fundamentais para o crescimento do número de documentos depositados em qualquer repositório é o envolvimento da comunidade na prática do auto-arquivo no sítio da sua instituição. Porém, dos cerca de 9000 registos depositados no *Estudo Geral*, apenas cerca de dez por cento dos que estão em livre acesso foram inseridos por esse processo.

Ao longo destes três anos de existência foram promovidas várias acções de formação direccionadas a docentes e investigadores, mas abertas a bibliotecários, e com o objectivo de incentivar e ajudar na inclusão de documentos no *Estudo Geral*. O que se constata é que numerosos documentos, dos que aí se encontram, não foram depositados directamente pelos autores, mas sim, arquivados a pedido directo destes, por bibliotecários ou outros técnicos. Para fazer face a este tipo de dificuldades procurou-se divulgar o repositório através de um conjunto de meios, sensibilizando os autores para as vantagens do auto-depósito do seu trabalho e desmistificando a ideia da complexidade associada ao acto de inclusão de

um documento no repositório. Estas preocupações possibilitaram a concretização algumas tarefas, nomeadamente o aperfeiçoamento de guias com instruções para o auto-arquivo e a disponibilização de ajudas, no sentido de facilitar a pesquisa da informação por parte dos utilizadores.

Se se pode afirmar que o auto-depósito permite maior visibilidade, aumento das probabilidades de citação e impacto da produção científica dos autores depositantes, na medida em que os documentos depositados são pesquisáveis através de diferentes sistemas de pesquisa (ex. Google, RCAAP, b-on, etc), por outro lado, é imprescindível esclarecer os autores das políticas de depósito adoptadas, salvaguardando os direitos essenciais à propriedade intelectual, e informando-os para as restrições impostas pelas editoras (Neves e Borges, 2009). Os docentes e investigadores, ao depositarem os seus trabalhos, facultam uma maior acessibilidade e disseminação aos seus trabalhos e concedem à Universidade de Coimbra o direito, sem exclusividade, de arquivar e divulgar a sua produção científica no repositório institucional, mas reservam para si a capacidade de conceder a terceiros os direitos concedidos à UC através desta licença.

Mas se a importância dos autores no repositório digital, enquanto utilizadores depositantes, é evidente e reconhecida, sobre os utilizadores finais deste repositório, os destinatários da informação aí depositada, aqueles que pesquisam e acedem à informação, e que concorrem para que esta se torne mais visível (Rosa & Gomes, 2010) pouco se sabe, uma vez que não têm sido tão estudados quanto os autores (McKay, 2007).

Objectivos e Metodologia

Este trabalho parte do pressuposto de que o *Estudo Geral* não tem a visibilidade e, conseqüentemente, não tem a utilização que se deseja e que se definiu quando da sua criação, nomeadamente o facto de serem relativamente poucos os autores a procederem ao auto-depósito do seu trabalho. Por outro lado, dos utilizadores finais desconhece-se o seu perfil e que comportamentos caracterizam este grupo alargado.

É neste contexto que, das diversas variáveis que exigem a nossa atenção, relevamos neste trabalho o conhecimento dos seus utilizadores e o significado que para eles representa este importante recurso de informação.

A avaliação dos utilizadores e o estabelecimento dos seus perfis levou a que se adoptasse uma metodologia baseada num instrumento que abranja uma amostra significativa da população a estudar e permita o levantamento da informação necessária à elaboração deste estudo.

O instrumento adoptado é o inquérito, configurado num questionário que envolve a colheita e a quantificação de dados considerados como importante fonte de informação.

Propôs-se, assim, que para a concretização deste estudo e elaboração do respectivo questionário se delineassem as etapas a seguir referidas.

1 - Identificação da população-alvo do inquérito, tendo em conta os diferentes modos de interacção com o Estudo Geral e os diversos cenários de utilização.

Para tal foi necessário distinguir entre *autores depositantes* (excluindo os operadores do sistema) e consumidores de informação, sendo estes considerados como *utilizadores finais* (leitores dos documentos arquivados) que podem ser internos ou externos à Universidade. Os autores têm sido alvo vários estudos subordinados a repositórios institucionais pelo facto de caracterizarem um elemento vital ao seu incremento, ainda que o depósito do seu trabalho seja realizado por terceiros (McKay, 2007).

Os utilizadores finais são todos aqueles que procuram e acedem à informação produzida pelo repositório, independentemente dos seus motivos, sendo possível incluir aqui autores que acedem a trabalhos seus, ou de outros (Gomes & Rosa, 2010), e que o fazem por motivos e preocupações diferentes das que têm enquanto autores (McKay, 2007).

2 - Concepção do questionário

Nesta preparação atendeu-se a diferentes grupos de variáveis, com a finalidade de obter informação que permita a recolha de dados alusivos quer à identificação dos utilizadores, quer à forma como interagem com o repositório, identificando diferentes perfis de interesse na utilização deste recurso de informação.

Para a identificação dos utilizadores há que ter em conta aspectos relacionados com a proveniência, o género, a idade, a categoria académica e os estudos em curso (mestrado, doutoramento, etc);

- Para avaliar as formas de contacto com o *Estudo Geral*, procura-se averiguar de que forma se chegou a este repositório, como é que se conheceu e/ou estabeleceu contacto;

- Para compreender de que forma este repositório se integra nas práticas de estudo e investigação dos seus utilizadores, interessa apurar se existe alguma forma de ligação a ferramentas de organização de documentos e de referências, qual o grau de confiança no serviço online e qual a centralidade atribuída ao *Estudo Geral*, enquanto recurso de informação utilizado na pesquisa;

- Finalmente, importa conhecer a percepção do impacto do Estudo Geral na visibilidade e utilização da produção científica própria, seja ele o observado ou o esperado.

3 – Recolha de dados

A última componente desta proposta especifica um modelo de recolha de dados que atenda, de forma diferenciada, à comunidade registada e activa de utilizadores do Estudo Geral, à comunidade académica da Universidade, e à comunidade de consumidores do repositório que com ele mantém distintos níveis de contacto e exposição, estabelecendo para cada um destes grupos uma abordagem específica para a administração directa do questionário.

Um dos meios adoptados para a aplicação deste tipo de questionário, aos autores depositantes, é o envio pelo correio electrónico, acompanhado de instruções de preenchimento. Para tal, recorrer-se-á a uma lista institucional, solicitando a resposta e devolução dentro do prazo definido. Após o termo deste prazo, as respostas serão recolhidas e analisadas.

Para fazer chegar o questionário aos utilizadores finais, a intenção é a de colocar, na página do Repositório, um inquérito online através de um sistema próprio para esse efeito.

Antes do envio do questionário, a validação dos instrumentos será testada junto de um grupo reduzido de técnicos e de utilizadores do *Estudo Geral*, incluindo investigadores e docentes da Universidade de Coimbra, para avaliação das questões colocadas. Com este procedimento pretende-se introduzir todas as correcções possíveis que melhorem o questionário e o preparem para a versão final.

Conclusão

Os repositórios institucionais não são estáticos e requerem avaliação constante para determinar a sua qualidade e identificar novas direcções que permitam o seu crescimento. A utilização dos repositórios pode ser variada, tanto quanto a tipologia de utilizadores encontrada. Deste modo se justifica a importância do estudo dos utilizadores, intervenientes no processo de desenvolvimento e utilização do *Estudo Geral*.

O objectivo desta análise pretende contribuir para um conhecimento mais aprofundado dos utilizadores do *Estudo Geral*, procurando encontrar os factores que possam constituir obstáculo ou prejuízo para a sua utilização. Conhecer as motivações, as expectativas, os obstáculos e as limitações que norteiam os utilizadores do repositório digital da Universidade de Coimbra, permitirá não apenas aperfeiçoar os procedimentos e ultrapassar as dificuldades, mas, ainda, tomar as decisões que permitam ao *Estudo Geral* cumprir a sua missão e o propósito para o qual foi criado.

Proposta de concepção de um questionário

1. Dados pessoais

(proveniência, género, a idade, a categoria académica e os estudos em curso)

1a Género:

Masculino

Feminino

1b Grupo etário:

De 18 a 23 anos

De 23 a 30 anos

De 30 a 40 anos

De 40 a 50 anos

Maiores de 50 anos

1c Proveniência:

Portugal

Outro país. Qual

1d Formação académica (assinale, por favor, apenas o nível mais elevado)

Licenciatura

Curso de especialização

Mestrado ou equivalente

Doutoramento

Pós doutoramento

Outra: _____

1f Categoria académica (para autores depositantes – estatuto carreira docente)

Professor catedrático

Professor associado c/ agregação

Professor auxiliar c/ agregação

Professor auxiliar

Assistente e leitor

Assistente estagiário

Investigador coordenador

Investigador principal c/ habilitação ou agregação

Investigador principal e auxiliar c/ habilitação ou agregação

Investigador auxiliar

Assistente de investigação

Outra: _____

1e Área de conhecimentos em que desenvolve a sua actividade na Universidade de Coimbra (utilizar a classificação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) (para autores depositantes):

1f Qual a sua relação com a UC (para utilizadores finais)

Professor

Investigador

Estudante de doutoramento

Estudante de mestrado

Estudante de licenciatura

Outra: _____

2. Como tomou conhecimento da existência do Estudo Geral: repositório digital da UC?

Colega ou amigo

Através de um motor de pesquisa

Através de uma sessão de apresentação/workshop ou conferência

Através de publicidade ou folheto de informação

Através de informação publicada

Outro

3. É um utilizador do Estudo Geral?

Não, há outros recursos que respondem melhor às minhas necessidades de informação

Não, não tenho qualquer razão para usar este recurso em particular

Não, este recurso é demasiado difícil e complicado de utilizar

Não, mas penso que será um recurso importante para eu utilizar no futuro

Não, desconhecia este recurso até agora

Sim, sou um utilizador deste repositório digital

4. Qual é o seu habitual ponto de acesso para o Estudo Geral?

Marcado como favorito na minha Web browser

Coloco URL para ir directamente para o site

Sigo link através de outra página

Integrado na minha página pessoal como link para recurso

Pesquiso por nome usando um motor de pesquisa

Outro

5. Como classifica a utilização do Estudo Geral relativamente a cada um dos seguintes aspectos?

Localizar/Pesquisar

Bastante fácil

Relativamente fácil

Difícil

Muito difícil

Depositar

Bastante fácil

Relativamente fácil

Difícil

Muito difícil

Referenciar

Bastante fácil

Relativamente fácil

Difícil

Muito difícil

6. Que campos utiliza nas suas pesquisas?

Data

Autor

Assunto

Título

Tipo de documento

7. Como considera a apresentação dos resultados, após a realização da pesquisa?

Muito boa

Boa

Regular

Má

Muito má

8. Que aspectos considera mais valorizados quando pesquisa no Estudo Geral?

(muito bom; bom; regular; mau; muito mau)

Grau de satisfação

Facilidade de uso

Clareza na terminologia empregue

Clareza nas abreviaturas empregues

Clareza nas mensagens de erro

Visibilidade e utilidade das ajudas

Utilidade de outra informação adicional

Utilidade das estatísticas gerais e individuais

9. Com que frequência utiliza o Estudo Geral?

Todos os dias

2 a 3 vezes por semana

Uma vez por semana

De quinze em quinze dias

Uma vez por mês

Algumas vezes por ano

Não responde

10. Que vantagens reconhece associadas ao depósito da sua produção científica no Estudo Geral?

Maior divulgação

Maior facilidade de acesso

Maior visibilidade

Outra

Não reconheço

11. Com que propósito utiliza o Estudo Geral? (pode assinalar mais do que uma opção)

Para apoio à realização de trabalhos académicos

Para apoio à escrita de artigos e *papers* de investigação

Para recuperar e usar imagens, mapas, digramas ou outra ajuda visual

Para recuperar materiais de ensino

Para dar a conhecer aos alunos

Para conhecer a produção científica de um professor/investigador

Para contribuir ou depositar materiais no repositório para outros utilizarem

Outro

12. Os materiais depositados são, habitualmente, relevantes para o que precisa

Concorda completamente

Concorda

Discorda

Discorda completamente

13. Integra este recurso com ferramentas de organização de documentos e de referências?

Sim, sem dificuldade

Sim, mas com necessidade de intervenção manual

Não, não integro

Não utilizo esse tipo de ferramentas

Perguntas adicionais a introduzir para encorajar os utilizadores a indicar:

- Que tipo de informação gostariam de ver disponibilizada
- Que tipo de benefícios já experimentou quando usou materiais do repositório
- Utiliza outro(s) repositório(s) digitais(s)? Em caso afirmativo, com que propósito:
 - Para recuperar e utilizar recursos em texto para propósitos pessoais de ensino
 - Para recuperar e usar imagens, mapas, digramas ou outra ajuda visual
 - Para recuperar materiais de ensino
 - Para contribuir ou depositar materiais no repositório para outros utilizarem

Bibliografia

- Borges, Maria Manuel (2006). *A esfera: comunicação académica e nova media*. Coimbra: [ed. do autor].
- Borges, Maria Manuel (2009). Dos sistemas isolados aos partilhados: o repositório institucional da Universidade de Coimbra. In Maria Manuel Borges, Elias Sanz Casado (coord.) *A ciência da informação criadora do conhecimento: actas do IV Encontro Ibérico EDIBCIC* (157-166). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- European Commission (2008). *Open Access: opportunities and challenges. A handbook*. Brussels: Directorate-General for Research, Science, Economy and Society.
- Ferreira, Miguel, Baptista, Ana Alice, Rodrigues, Eloy, Saraiva, Ricardo (2008). Carrots and Sticks: Some Ideas on How to Create a Successful Institutional Repository. *D-Lib Magazine*. 14 (1/2) doi:10.1045/january2008-ferreira
- Foster, Nancy Fried, Gibbons, Susan (2005). Understanding faculty to improve content recruitment for institutional repositories. *D-Lib Magazine*. 11 (1) doi:10.1045/january2005-foster.
- Gomes, Maria João & Rosa, Flávia (2010). *Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento*. Salvador: EDUFBA.
- León Sobrino, Teresa; HERNÁNDEZ GÓMEZ DE CASO, Isabel; SAL AGÜERO, Alberto (2011). *Estudio de usuarios de GREDOS, repositório institucional de la Universidad de Salamanca*. Trabalho da Licenciatura em Información y Documentación da Universidade de Salamanca, 2010-2011.
- Maness, Jack; Miasiewicz, Tomasz; Sumner, Tamara (2008). Using personas to understand the needs and goals of institutional repository users. *D-Lib Magazine*. 14 (9/10). doi:10.1045/september2008-maness.
- McKay, Dana (2007). Institutional repositories and their "other" users: usability beyond authors. *Ariadne*. 52. Disponível em <http://www.ariadne.ac.uk/issue52/mckay>.
- Miguéis, Ana; Neves, Bruno; Silva, Ana Luísa; Trindade, Álvaro; Fiolhais, Carlos (2010). *Desenvolvimento e gestão do Estudo Geral: repositório da produção científica da Universidade de Coimbra*. Braga: [s.n]. Disponível em <http://hdl.handle.net/10316/14216>.
- Neves, Bruno & Dias, Leonor Marinho (2009). *Estudo Geral: repositório digital da produção científica da Universidade de Coimbra*. Braga: [s.n]. Disponível em <http://hdl.handle.net/10316/14217>.
- Neves, Bruno; Borges, Maria Manuel (2009). O papel dos autores nos repositórios institucionais. In Maria Manuel Borges, Elias Sanz Casado (coord.) *A ciência da informação criadora do conhecimento: actas do IV Encontro Ibérico EDIBCIC* (387-389). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

- Swan, A. & Brown, S. N. (2005). *Open access self-archiving: An author study*. London: JISC. Disponível em <http://cogprints.org/4385/>.
- Thomas, Chuck, McDonald, Robert H. (2007). Measuring and comparing participation patterns in digital repositories. *D-Lib Magazine*. 13(9/10). doi10.1045/september2007-thomas.
- Zuccala, A., Oppenheim, C. & Dhiensa, R. (2008). Managing and evaluating digital repositories. *Information Research*, 13(1), 333. Disponível em <http://InformationR.net/ir/13-1/paper333.html>
- Yakel, Elizabeth, Rieh, Soo Young, Markey, Karen, St. Jean, Beth, Yao, Xingxing. *Secrets of Success: Identifying Success Factors in Institutional Repositories*.